

avropo - vitória

A500 242

Economia

# Aeronáutica quer demolição de três andares de hotel

ENTENDA

## Redução

- > O TERCEIRO Comando da Aeronáutica determinou que 55 prédios, 86 casas, um motel, um shopping e um hotel precisam ter a altura rebaixada para garantir a segurança dos pousos e decolagens no aeroporto.
- > O HOTEL IBIS, na Serra, excede em 10,6 metros a altura máxima permitida pelo Plano Específico de Proteção Aeroportuária.

KADIDJA FERNANDES/AT

Imóveis excedem em até 10,6 metros a altura máxima permitida em plano para tornar mais seguros pousos e decolagens em Vitória

Luísa Buzin

Para garantir a segurança de pousos e decolagens realizados no aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória, o Terceiro Comando da Aeronáutica quer que prédios, casas e o hotel Ibis, na Serra, tenham a altura reduzida.

Há casos, como o do hotel, nos quais os imóveis excedem em até 10,6 metros a altura máxima permitida pelo Plano Específico de Proteção da Zona Aeroportuária (Pezpa).

Se o hotel seguir a orientação da Aeronáutica e reduzir em 10 metros o prédio, isso significará menos três andares na edificação, sendo que cada pavimento, de laje a laje, tem três metros de comprimento, em média. É o que explica o arquiteto Heliomar Venâncio.

mizar a possibilidade de qualquer acidente”, frisou o tenente.

O oficial veio a Vitória orientar representantes das prefeituras da região metropolitana sobre as regras da sinalização dos 178 obstáculos que não apresentam risco à segurança dos pousos e decolagens, e definir regras para os imóveis que vão ser construídos futuramente na região do aeroporto.

Segundo o tenente, o aeroporto de Vitória só funciona hoje por meio de planos de contingência (emergenciais) apresentados pelas companhias aéreas. De outra forma, aviões de grande porte não poderiam pousar na capital.

Com mais de 300 obstáculos identificados no município, a Prefeitura da Serra está notificando os donos de imóveis com altura irregular, mas não prevê terminar as regularizações dentro do prazo determinado pela Aeronáutica.

“Até fevereiro, os vários prédios não vão ser todos rebaixados, os proprietários precisam ter direito à defesa”, afirmou a secretária-adjunta de desenvolvimento da Serra, Ana Claudia Buffon.

“A situação é grave, e precisamos promover o rebaixamento dos obstáculos”



MÁRCIO Rômulo disse que pilotos não têm “plano B” em caso de problemas

## Relatório

- > O RELATÓRIO do Departamento de Controle do Espaço Aéreo da Aeronáutica listou 2.054 obstáculos, sendo que destes 379 são considerados perigosos, entre casas, prédios e até postes que ficam na Zona de Proteção Aeroportuária do terminal e são um empecilho para os pousos e as decolagens na nova pista do aeroporto de Vitória.

## Risco

- > OFÍCIO enviado em maio ao Procurador da República no Estado, Fernando Mazzoco, apontou que esses pontos prejudicam a segurança e a regularidade das operações aéreas.
- > DIANTE do levantamento, o Decea determina a tomada das providências para eliminar os obstáculos.

## Multas

- > O COMANDO aéreo pode aplicar multas, cassar licenças e embargar autorizações para regularizar o Plano Diretor do Aeroporto, conforme Portaria nº 256 do Ministério da Defesa.

O OUTRO LADO



ça no entorno do terminal mapeados durante a realização do Plano de Proteção da Zona Aeroportuária, 379 precisam ser rebaixados ou removidos, conforme **A Tribuna** adiantou com exclusividade.

Segundo o tenente Márcio Rômulo da Silva Régis, a situação do aeroporto da capital é grave, e os pilotos não têm um “plano B” se algum problema acontecer com a aeronave.

“A situação é grave, e precisamos promover a redução e o rebaixamento dos obstáculos para mini-

## Dentro dos padrões

A rede que administra o hotel Ibis Vitória Aeroporto informou, por meio de nota à imprensa, que segue o padrão de sua estrutura em relação à altura permitida pela prefeitura.

Além disso, um estudo topográfico foi feito e enviado à Prefeitura da Serra, constatando que o hotel está de acordo com os padrões permitidos, e que um novo para-raios foi instalado.

# Voos mais seguros

Árvores devem ser podadas ou retiradas em 90 dias

## Obstáculos

O Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) identificou 379 objetos, entre árvores, postes, refletores, prédios e casas, que ultrapassam a altura máxima permitida na Zona de Proteção do Aeroporto de Vitória.

### PRAZOS

#### 180 DIAS

é o prazo para que os obstáculos sejam removidos ou rebaixados pelas prefeituras

#### 90 DIAS

é o tempo determinado no relatório para poda e retirada de árvores

#### 60 DIAS

é o prazo para a confecção de uma cartilha que informe os proprietários sobre a sinalização de edificações

OBSTÁCULOS



OBSTÁCULOS



ZONA DE PROTEÇÃO

PISTA DE POUSO